

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-17-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que perdeu hoje todas as comunicações com a Central Nuclear de Chernobyl (NPP), um dia após o local controlado pela Rússia perder todas as fontes de energia externas, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral disse que a Agência está ciente dos relatos de que a energia já foi restabelecida no local e aguarda confirmação.

No início do dia, a autoridade reguladora da Ucrânia havia dito à AIEA que geradores a diesel de emergência estavam fornecendo eletricidade para a Central Nuclear de Chernobyl. A subsequente perda de comunicação fez com que o regulador não pudesse mais fornecer informações atualizadas sobre a Central à AIEA.

De acordo com as informações recebidas, antes da perda de comunicação, ambas as linhas de energia do local foram danificadas, desconectando-as da rede, disse a autoridade reguladora da Ucrânia. Para garantir energia contínua, essas linhas precisariam ser reparadas ou os geradores, que têm reserva de combustível por dois dias, exigiriam entregas adicionais de diesel. Os geradores a diesel estavam alimentando sistemas importantes para a segurança, incluindo aqueles para combustível nuclear usado e controle e tratamento químico de água, disse a autoridade reguladora, acrescentando que o operador não foi capaz de manter algumas funções, como monitoramento de radiação, sistemas de ventilação e iluminação.

No entanto, conforme relatado na Atualização 16, a desconexão da rede não terá um impacto crítico nas funções essenciais de segurança no local, onde estão localizadas várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos, pois o volume de água de resfriamento na instalação de combustível irradiado é suficiente para manter a remoção de calor sem um fornecimento de eletricidade.

O regulador confirmou ainda esta avaliação, afirmando que o relatório de análise de segurança da instalação de armazenamento de combustível irradiado do local concluiu que não haveria “impacto nos sistemas de segurança essenciais” no caso de uma perda total de energia, incluindo a eletricidade fornecida por fontes de emergência, como os geradores a diesel. Além disso, o operador também pôde confirmar que não há danos nas estruturas e sistemas da piscina de armazenamento de combustível irradiado, e suas funções originais estão mantidas.

Se a energia de emergência também for perdida, o regulador disse que ainda seria possível para a equipe monitorar o nível da água e a temperatura da piscina de combustível usado. Mas eles realizariam esse trabalho sob condições de segurança cada vez piores devido à falta de ventilação na instalação. Eles também não seriam capazes de seguir os procedimentos operacionais de segurança contra radiação.

O diretor-geral expressou preocupação com a deterioração e esgotamento das condições do pessoal da Central Nuclear de Chernobyl, que não pode ser revezado desde o dia anterior à tomada de controle pelas forças russas, em 24 de fevereiro. Ele disse que isso também está comprometendo um pilar vital de segurança, que afirma que “o pessoal operacional deve ser

capaz de cumprir suas funções de segurança e proteção e ter a capacidade de tomar decisões livres de pressão indevida”. A perda total de comunicação adiciona ainda mais estresse. A Central, anteriormente, foi capaz de se comunicar com o regulador por e-mail.

Em relação ao status das usinas nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky y e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação nos quatro locais eram normais, disse.

A situação de fornecimento de energia no local da Central Nuclear de Zaporizhzhya permanece inalterada, em relação à relatada na Atualização 16. O local possui quatro linhas de energia externas de alta tensão (750 kV) mais uma adicional, de reserva. Dois dos quatro foram danificados e, portanto, atualmente existem duas linhas de energia, além da reserva. O operador informou à AIEA que as necessidades de energia fora do local da CN poderiam ser supridas com uma linha de energia disponível. Além disso, os geradores a diesel estão prontos e funcionais para fornecer energia.

No entanto, em outro desafio para a mesma planta, não foi possível entregar as peças de reposição, equipamentos e pessoal especializado necessários para realizar os reparos planejados, e as atividades de manutenção na Unidade 1 foram reduzidas ao nível mínimo exigido pelos procedimentos operacionais da planta.

O Diretor-Geral também disse que a AIEA está em contato com as autoridades ucranianas sobre os sistemas de monitoramento de radiação na Ucrânia.

Em relação à perda de transmissão remota de dados dos sistemas de salvaguardas instalados para monitorar materiais e atividades nucleares na Central Nuclear de Chernobyl e na Central Nuclear de Zaporizhzhya, relatada na atualização 16, a AIEA não conseguiu restabelecer a comunicação com esses sistemas de monitoramento instalados.

O Diretor Geral Grossi conversou hoje com os Ministros das Relações Exteriores da Ucrânia e da Federação Russa - Dmytro Kuleba e Sergei Lavrov - em Antalya, Turquia. Ele realizou uma conferência de imprensa em seu retorno a Viena.